



ATA Nº 006/2022

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de maio de 2022, às 15h30min, no Sínodo Vale do Taquari, em Teutônia/RS, realizou-se assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Colinas, Sandro Herrmann. A mesa diretiva dos trabalhos foi formada pelo presidente, prefeito anfitrião, Celso Forneck; 1º vice-presidente, prefeito Elmar Schneider e tesoureiro, prefeito Danilo Bruxel. Também prestigiaram a reunião o deputado estadual Dirceu Franciscon e o deputado federal Afonso Motta. Estiveram presentes os prefeitos, vices e/ou representantes dos municípios de Colinas, Estrela, Teutônia, Arroio do Meio, Forquetinha, Taquari, Capitão, Marques de Souza, Encantado, Anta Gorda, Sério, Imigrante, Fazenda Vilanova, Pouso Novo, Coqueiro Baixo, Venâncio Aires, Santa Clara do Sul e Westfália. O presidente abriu os trabalhos saudando a todos e em seguida passou a palavra ao anfitrião, Celso Forneck, que desejou boas vindas aos colegas e destacou o aniversário do município de Teutônia, que está completando 41 anos com a realização da Festa de Maio. Foi feita também a apresentação de um vídeo institucional do município. Na continuidade, seguindo a pauta dos trabalhos, foi convidada a diretora da Escola Estadual de Educação Profissional de Estrela, Claudia Barth Petter, que apresentou os cursos oferecidos pela instituição, que conta com alunos de vários municípios da região. A escola proporciona cursos técnicos em confeitaria, edificações, informática, em recursos humanos e secretariado. Na pauta da assembleia também foram prestados esclarecimentos sobre temas como o Piso da enfermagem, dos agentes comunitários e agentes de endemias; Emenda Constitucional 191 – que altera a aplicação da suspensão de direitos de servidores da saúde e os Avisos emitidos pelo Governo do Estado às regiões em razão do aumento de casos da Covid-19. Assuntos que foram abordados pelo assessor jurídico da Amvat, Juliano Heisler. Em relação ao piso dos profissionais de enfermagem ele informou que o projeto de lei aguarda o envio à sanção presidencial. No entanto, várias medidas legislativas estão em curso, como Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que busca a participação da União no custeio das despesas. Presente ao encontro, o deputado federal Afonso Motta afirmou que há consciência, na Câmara, da necessidade de criar fundos para o cumprimento do piso dos profissionais. Lembrou que é preciso avaliar, pois o piso não envolve somente o setor público, mas também o privado. Segundo ele, há um prévio acordo, no Congresso, de que o que for aprovado vigorará somente a partir de 2023. Informou, ainda, que concomitante ao piso os parlamentares estão trabalhando no reajuste da tabela do SUS. Quanto ao aumento de casos da Covid-19 – ontem (25.05) o Estado emitiu novo aviso a todas as regiões – Heisler disse que o Comitê Técnico Regional está acompanhando a situação, mas que neste momento entende não haver necessidade de restrições maiores. No entanto, se persistir o aumento de casos, o Comitê deve sugerir o retorno do uso da máscara em locais fechados, iniciando pelos estabelecimentos em saúde. Dando prosseguimento aos



trabalhos, o presidente Sandro Herrmann comunicou que houve uma audiência na EGR, solicitada pela Amvat, para tratar da recuperação da RSC-453, da qual participaram também os prefeitos de Venâncio Aires, Cruzeiro do Sul e Mato Leitão. Segundo ele, foram esclarecedoras as informações prestadas pelos diretores da empresa. Ele informou ainda ter participado, na manhã desta quarta-feira (25.05), de assembleia com os presidentes das Associações Regionais na Famurs, que discutiu o projeto 51, do Governo do RS, que propõe o repasse de cerca de R\$ 500 milhões para a recuperação de rodovias federais, entre as quais as BRs 116 e 290, que receberiam obras de duplicação. A Amvat deve encaminhar uma posição à Famurs nesta sexta-feira (26.05), depois de consulta aos prefeitos. Na opinião do presidente, é difícil justificar um repasse do Estado, neste montante, para a recuperação de rodovias federais quando na região, por exemplo, está em andamento projeto para concessão das estaduais e com uma alta tarifa de pedágio. A respeito, o deputado Dirceu Franciscon, que também prestigiou a assembleia, disse não acreditar que a Assembleia Legislativa aprove o projeto do Estado, a não ser que a Famurs se manifeste a favor. Herrmann também citou a redução de ICMS dos combustíveis, o que representará uma diminuição na arrecadação de ICMS, que na região é estimada em R\$ 40 milhões. Depois disto o 1º vice-presidente, prefeito de Estrela Elmar Schneider, apresentou o seu novo chefe de Gabinete, Rodrigo Pereira Nunes, que segundo ele tem experiência na Câmara dos Deputados, tendo assessorado vários parlamentares. Houve ainda manifestações dos parlamentares presentes. Dirceu Franciscon se referiu ao Piso da Enfermagem, indagando de onde virão os recursos para o pagamento dos valores. “São mais obrigações para os municípios, que já não têm recursos”, observou. Frisou não ser contra o piso, mas que depois destes profissionais virão outras categorias e não há um fundo para pagar a conta, o que causa apreensão aos gestores. Em relação à proposta do Estado, para o repasse de valores para as rodovias federais, disse não acreditar na aprovação do projeto pela Assembleia Legislativa, a não ser que a Famurs, após consulta às associações regionais, se manifeste favorável. Comentou que o estado de Santa Catarina repassou recursos ao governo federal, mas para descontar da dívida com a União, o que acredita que deveria ser feito no RS. Á o deputado federal Afonso Motta disse ser contra a PEC 18, sobre a destinação de recursos para campanhas eleitorais. Disse ser a favor da redução de impostos e que não acredita que este ano ocorram reformas, principalmente antes das eleições. “O Brasil precisa de reformas, mas é preciso equilíbrio para que o país possa retomar o desenvolvimento”, declarou. Ele afirmou que tem compromisso com a região do Vale do Taquari, junto com outros parlamentares que defendem a causa municipalista. O presidente Sandro Herrmann comentou, a respeito, que a causa municipalista é muito importante, pois é nos municípios que tudo acontece. “A saúde e educação funcionam porque os municípios complementam (recursos). Queremos atender nossa população com dignidade, mas não podemos fazer sem recursos do Estado u União. Precisamos



do apoio estadual e federal”, concluiu. Feitas estas considerações e manifestações finais o presidente encerrou os trabalhos, informando que a programação terá seguimento com um tour do Ônibus Cervejeiro e às 19h com a abertura oficial da Festa de Maio, para os quais estão todos convidados. Desta forma, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.



**Prefeito Sandro Ranieri Herrmann,
Presidente da AMVAT**